



**Bloco de Esquerda**

*Grupo Parlamentar*

Exmo Senhor Presidente da Comissão de  
Cultura, Comunicação Juventude e Desporto  
Deputado Luís Graça

S. Bento, 04 de janeiro de 2024

**Assunto:** Audição de Paulo César Martins Lima de Carvalho e de Luís Bernardo sobre a situação do Global Media Group

O Global Media Group, no seguimento de um processo de reestruturação acionista, é agora controlado pelo fundo World Opportunity Fund, um fundo de investimento, sediado nas Bahamas, cuja propriedade do capital se desconhece. O processo de reestruturação foi concretizado através da venda da maioria do capital da empresa Páginas Civilizadas, que controla a Global Media, cessando Marco Galinha as funções de presidente da Comissão Executiva.

Entretanto, têm surgido várias notícias que caracterizam uma situação de enorme instabilidade, com suspeitas de descapitalização das empresas e má gestão. Há salários em atraso, uma proposta de despedimento de cerca de 200 jornalistas, declarações públicas do CEO José Paulo Fafe que desprestigiam os órgãos de comunicação detidos pelo grupo, demissões das direções do JN, do Jogo, da TSF e do Dinheiro Vivo. As estruturas representativas dos trabalhadores têm denunciado amplamente a conduta inaceitável da empresa perante os trabalhadores e perante o jornalismo. Por seu turno, a Comissão de Cultura, Comunicação Juventude e Desporto tem ouvido, em Audição, várias entidades para esclarecer toda esta situação que põe em risco importantes títulos da comunicação social portuguesa.

Nesse contexto, no dia 4 de dezembro foi ouvido nesta Comissão, a requerimento do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, o Ex-administrador do Grupo e ex-diretor da TSF Domingos Andrade. O ex-diretor da TSF citou dois nomes relevantes para o apuramento de factos: Paulo César Martins Lima de Carvalho, que assumiu importantes funções enquanto administrador executivo da Global Media a partir de julho de 2023,

tendo sido responsável pela gestão do Grupo e, tendo exercido, segundo Domingos Andrade pressões editoriais, e o empresário Luís Bernardo, devido ao alegado cruzamento de interesses entre a Sentinel Criterium, ligada a Paulo Lima de Carvalho, e a WL Partners, de Luís Bernardo, ambas empresas de consultoria de comunicação.

Nesse sentido, é do maior interesse que a Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto possa ouvir também Paulo Lima de Carvalho e Luís Bernardo sobre esta matéria.

*Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição de*

1 - Paulo César Martins Lima de Carvalho,

2 - Luís Bernardo

sobre a situação do Global Media Group.

A Deputada do Bloco de Esquerda,

**Joana Mortágua**